

Mensagem Doze

**Viver uma vida de desfrutar Cristo como a boa terra
com o templo, a habitação de Deus
e a cidade, o reino de Deus, como seu resultado**

Leitura bíblica: 2Co 13:14; 1:12; 4:15; 6:1; 8:1, 9; 9:8, 14; 12:9

I. Primeira aos Coríntios toma a história dos filhos de Israel no Antigo Testamento como um tipo dos crentes neotestamentários (1Co 5:7-8; 10:1-13), mas não há referência à boa terra em 1 Coríntios, porque, espiritualmente falando, a realidade da boa terra está em 2 Coríntios:

- A. A realidade da boa terra em 2 Coríntios é o próprio Cristo como a graça divina; a graça do Senhor Jesus Cristo é o pensamento central e tema de 2 Coríntios – 2Co 13:14; 1:12; 4:15; 6:1; 8:1, 9; 9:8, 14; 12:9.
- B. *Não eu, mas a graça de Deus* em 1 Coríntios 15:10 equivale a *já não sou eu (...), mas Cristo* em Gálatas 2:20; a graça que motivou o apóstolo e operou nele não era uma coisa, mas uma pessoa viva (Jo 1:16-17), o Cristo ressurreto, a corporificação de Deus Pai (Cl 2:9; Jo 14:7-11) que se tornou o Espírito todo-inclusivo que dá vida (1Co 15:45b; 2Co 3:17), que habitava no apóstolo para o seu desfrute fortalecedor (2Tm 4:22; 2:1).
- C. Graça é Deus em Cristo como o Espírito que nos foi dado para nosso desfrute, que nos energiza, capacita, apoia e fortalece para enfrentarmos qualquer tipo de problema, nos adaptarmos a todas as situações, suportarmos qualquer tipo de tratamento, aceitarmos qualquer tipo de ambiente, trabalharmos sob qualquer tipo de condição e aproveitarmos qualquer tipo de oportunidade, para que sejamos bons mordomos e dispensemos a multiforme graça de Deus a outros para a edificação da igreja como a casa de Deus e o reino de Deus – 1Co 15:10; 2Co 1:3-12; 12:7-9; 1Pe 4:10; Ef 3:2.

II. Precisamos ver como viver aos olhos de Deus uma vida que nos capacita a desfrutar o Cristo todo-inclusivo tipificado pela boa terra – Cl 1:12; 2:6-7a:

- A. Precisamos viver uma vida de laborar em Cristo, uma vida de desfrutar Cristo pessoalmente para desfrutá-Lo coletivamente para a edificação do Corpo de Cristo como o templo, a casa, do Deus vivo – 1Co 3:17; 1Tm 3:15.
- B. A vontade de Deus é que desfrutemos Cristo (Hb 10:5-10; 1Co 1:9); precisamos buscar desfrutar Cristo e experienciá-Lo em todas as situações (Fp 3:7-14).

Mensagem Doze (continuação)

- C. Cristo é imensuravelmente rico, mas a igreja hoje está rastejando na pobreza porque os filhos do Senhor são indolentes – Pv 6:6-11; 24:30-34; 26:14; Mt 25:26, 30.
- D. Quando vamos às reuniões para adorar o Senhor, não devemos ir de mãos vazias; nossas mãos devem estar cheias do produto de Cristo – Dt 16:15-16:
 - 1. Devemos produzir o suficiente Dele para que haja um excedente para os pobres e os necessitados, para os sacerdotes e os levitas, tendo o melhor, para o próprio Senhor – Dt 15:11; 18:3-4; 12:11.
 - 2. Adorar Deus com Cristo é adorá-Lo coletivamente com todos os filhos de Deus desfrutando Cristo mutuamente e com Deus – 1Co 14:26.
- E. Se quisermos ser vencedores, precisamos laborar em Cristo como a nossa boa terra para ganhar Cristo como o nosso desfrute:
 - 1. Todas as manhãs devemos nos consagrar sinceramente ao Senhor com o simples propósito de desfrutá-Lo e experienciá-Lo – cf. Fp 3:13-14.
 - 2. Todos os dias precisamos passar tempo com o Senhor pessoal e secretamente para termos comunhão íntima com Ele – Mt 14:22-23; 6:6; Êx 33:11a.
 - 3. Precisamos desfrutar o Senhor na Palavra todos os dias, logo pela manhã, para ter um novo começo a cada dia – Sl 119:147-148.
 - 4. Precisamos lidar cabalmente com os pecados para que não haja nada entre nós e o Senhor – 1Jo 1:7, 9; cf. Ez 1:22, 26.
 - 5. Precisamos manter nossa comunhão com o Senhor a cada momento, vivendo uma vida de oração – 2Co 13:14; Fp 4:6-7; Lm 3:55-56; cf. Mt 11:25-26.
 - 6. Precisamos remir o tempo e gastar a nossa energia para ser saturados e encharcados com a palavra santa de Deus – 2Tm 3:16-17; Cl 3:16.
 - 7. Devemos remir o tempo para ser cheios em espírito, regozijando-nos sempre, orando sem cessar e em tudo dando graças – Ef 5:18; 1Ts 5:16-19.
 - 8. Para experimentar as riquezas de Cristo como a boa terra, devemos ser dominados, governados, direcionados, movidos e guiados pelo nosso espírito – 2Co 2:13.

ESBOÇOS DO TREINAMENTO

Mensagem Doze (continuação)

9. Para experimentar as riquezas de Cristo como a boa terra, devemos viver na pessoa, na presença, na face, de Cristo – 2Co 2:10; 4:6-7; 3:16-18; 12:2a:
 - a. Para possuir Cristo como a terra todo-inclusiva, devemos ser governados pela Sua pessoa, Sua presença – Êx 33:14.
 - b. Por viver na pessoa de Cristo, Paulo experimentou Cristo como imutabilidade (2Co 1:17-20), mansidão e bondade (10:1), veracidade (11:10), poder (12:10; 13:4), graça (13:14) e como Aquele que falava nele (v. 3; cf. 2:17).
10. Recebemos Cristo como graça, a realidade da boa terra, mediante a obra de quebrantamento e constituição do Espírito Santo, por meio do qual somos reconstruídos interiormente com a Trindade Divina – 2Co 12:7-10; 13:14.

III. Temos de nos reunir para ter uma exibição do Cristo no qual laboramos, o Cristo que desfrutamos e experienciamos – Dt 14:22-23:

- A. Quando desfrutamos Cristo pessoalmente em nossa vida diária para O desfrutarmos coletivamente em nossa vida de reunião, Deus está entre nós, e somos a Sua habitação e Seu reino.
- B. Quando desfrutarmos Cristo a tal ponto, a reunião da igreja será cheia de Deus e todas as suas atividades expressarão e transmitirão Deus às pessoas para que elas sejam infundidas com Deus – 1Co 14:25.
- C. A verdadeira adoração a Deus pelo Seu povo é quando todos estão cheios de Cristo, radiantes com Cristo e exibindo o Cristo no qual laboraram.
- D. Devemos sempre ter algo para falar em todas as reuniões como uma oferta voluntária para Deus e os presentes – 1Co 14:26:
 1. Antes de ir à reunião, devemos nos preparar com algo do Senhor, seja pela nossa experiência Dele ou pelo nosso desfrute da Sua palavra e comunhão com Ele em oração.
 2. Após chegar à reunião, não devemos esperar por inspiração; devemos exercitar o nosso espírito e usar a nossa mente treinada para funcionar, apresentando o que preparamos para o Senhor, para Sua glória e satisfação, e aos presentes, para o benefício deles, sua iluminação, nutrição e edificação – 1Co 14:31-32.

IV. Devemos nos reunir com os filhos do Senhor para adoração coletiva no lugar que o Senhor escolheu: em nosso espírito e na base única da unidade – Dt 12:5, 11, 13-14, 18; 16:16; Jo 4:24:

Mensagem Doze (continuação)

- A. Primeiro, o santuário de Deus, Sua habitação, é no nosso espírito (Ef 2:22) e, segundo, é a igreja (1Tm 3:15); logo, para entrarmos no santuário de Deus, precisamos nos voltar ao nosso espírito e ir às reuniões da igreja; em nosso espírito e na igreja recebemos revelação divina e explicação para todos os nossos problemas (Sl 73:16-28).
 - B. Temos de manter a unidade única do Corpo de Cristo na base genuína da unidade:
 - 1. A prática da vida da igreja é ter uma igreja para uma cidade, uma cidade com somente uma igreja – At 8:1; 13:1; 1Co 1:2; Ap 1:11.
 - 2. Na base genuína da unidade, desfrutamos o Senhor como o óleo da unção, o orvalho refrescante e a bênção ordenada de vida – Sl 133.
 - C. Há quatro características do lugar que o Senhor escolheu:
 - 1. O lugar escolhido pelo Senhor não deve ter nenhum nome além do nome de Cristo – Dt 12:5; Ap 3:8.
 - 2. O lugar escolhido pelo Senhor é cheio do exercitar do Espírito – Ef 2:22; Jo 4:24; 1Tm 4:7; 1Co 14:32.
 - 3. O lugar escolhido pelo Senhor é um lugar do desfrute das riquezas de Cristo – Dt 12:7, 18; Sl 36:8-9.
 - 4. O lugar escolhido pelo Senhor é um lugar de alegria – Dt 12:7, 12, 18; Sl 42:4; 122:1.
- V. O resultado do nosso desfrute das riquezas todo-inclusivas de Cristo como a boa terra é a igreja como o templo, a habitação de Deus, e como a cidade, o reino de Deus – Ef 2:21-22:**
- A. A terra, com o seu templo e a cidade, é o centro do plano de Deus – 1Rs 8:48 e nota 1:
 - 1. A terra é o próprio Cristo e o templo e a cidade são a plenitude de Cristo, a igreja, que é o Seu Corpo – Ef 1:22-23; 2:21-22.
 - 2. O templo é para a expressão de Deus, e a cidade é para o domínio de Deus; isso cumpre o propósito eterno de Deus – Gn 1:26.
 - B. Os aspectos principais da casa de Deus, Sua habitação para Sua expressão, falam da presença de Deus:
 - 1. A casa de Deus é o lugar da presença de Deus, que é a glória de Deus (Sl 26:8; 29:9), a beleza de Deus (27:4, 8) e as riquezas de Deus (36:8-9).

ESBOÇOS DO TREINAMENTO

Mensagem Doze (continuação)

2. A casa de Deus é o lugar de revelação e da resposta de Deus – Sl 73:16-17; 3:4; 18:6.
 3. A casa de Deus é o nosso esconderijo – Sl 27:5; cf. 31:20; 84:3.
 4. A casa de Deus é o lugar onde podemos ser plantados, florescer e dar fruto – Sl 92:13-14.
 5. A casa de Deus é o lugar de fontes – Sl 87:7.
 6. A casa de Deus é o lugar onde somos fortalecidos – Sl 68:35; 96:6.
 7. A casa de Deus é o lugar onde somos mesclados com Deus – Sl 92:10.
 8. A casa de Deus é o lugar onde Deus é a nossa porção – Sl 73:26.
- C. Os principais aspectos da cidade de Deus, o Seu reino para o Seu domínio, falam da autoridade de Deus:
1. A cidade de Deus é uma cidade forte, a cidade do grande Rei – Sl 31:21; 48:2.
 2. Na cidade de Deus há um rio com correntes que alegram – Sl 46:4-5.
 3. Deus é conhecido nela e é um alto refúgio nela – Sl 48:3.
 4. Ela é um assombro para o inimigo – Sl 48:3-6; 76:2-3.
 5. Ela é a excelência de formosura – Sl 50:2.
 6. Ela é a meta do bom prazer de Deus – Sl 51:18.
 7. Os tronos de justiça estão na cidade de Deus – Sl 122:5.
 8. O Senhor abençoa os outros a partir dela e é abençoado a partir dela – Sl 134:3; 135:21.
- VI. O resultado do nosso desfrute de Cristo como a boa terra é a incorporação divina e humana do Deus Triúno processado com o Seu povo tripartido regenerado, transformado e glorificado como a habitação eterna e o reino de Deus – Ap 21:3, 22; 22:5.**